

Cidades

QUALIDADE DE VIDA

Mais 25 mil moradores todo ano

Esse é o número de pessoas de outros estados, e até países, que escolhem viver na Grande Vitória, segundo dados do IBGE

Lorrany Martins

Aboa qualidade de vida e os investimentos feitos no Estado nos últimos anos têm atraído novos moradores para a Grande Vitória.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Região Metropolitana do Estado recebe, por ano, cerca de 25 mil novos moradores.

Nos últimos 10 anos, a Grande Vitória recebeu 174.785 novos moradores, que vieram principalmente de Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro. Por outro lado, 70.120 capixabas saíram para morar em outros estados.

ALESSANDRO DE PAULA



PABLO LIRA: desenvolvimento

De acordo com o diretor de estudos e pesquisa do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Pablo Lira, um dos principais fatores que têm atraído novos moradores para a Grande Vitória é o desenvolvimento econômico, que está acelerado nos últimos anos.

“O Espírito Santo tem recebido muitos investimentos econômicos nos últimos anos com a chegada de grandes empresas, além do investimento público.”

De acordo com o estudo do instituto, até 2017 serão investidos no Estado R\$ 113 bilhões em projetos públicos e privados já anunciados.

Outro atrativo para novos moradores virem para a Grande Vitória, segundo Lira, é a qualidade de vida, principalmente na capital.

Esse aspecto foi observado no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que aponta Vitória como a quarta melhor cidade do País e a segunda melhor capital, considerando renda, longevidade e educação oferecida à população.

“Quando se pensa na Grande Vitória, se vê Vitória no centro disso, com bons índices que mostram o desenvolvimento em educação e bons equipamentos de saúde. Além, disso, a capital concentra empreendimentos econômicos e uma renda por pessoa alta, o que atrai mais gente.”

De acordo com o prefeito da capital, Luciano Rezende, a gestão pública está trabalhando ainda mais para oferecer melhor qualidade de vida aos antigos e novos moradores. “Temos a responsabilidade de manter esses índices e avançar. Vamos aumentar o número de vagas na educação infantil e isso aumentará o índice de desenvolvimento humano.”

MAIS OPÇÕES



ADRIANO HORTA/AT

Gaúchos apaixonados pelo clima

Além do desenvolvimento da cidade, o sol constante e o clima ameno também foram os motivos que atraíram os porto-alegrenses Antônio Cláudio de Souza, 59 anos, e a filha, a bióloga Priscila Cascaes, 27.

Priscila se mudou primeiro para a capital para estudar e acabou se apaixonando por Vitória. Foi no município que ela conheceu o bancário José Cavatti Neto, 29. Em dois anos eles se casaram e agora ela está grávida. O pai de Priscila se aposentou e

mudou para Vitória há dois meses. Ele disse que nunca mais volta para a cidade natal.

“Aqui o clima é tão gostoso com o sol constante e dá para aproveitar todas as atividades, como andar de bicicleta no calçadão.”

Serra é a cidade que mais atrai

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostraram que a Serra é o município da Grande Vitória que mais recebeu novos moradores nos últimos 10 anos.

Foram 52.603 pessoas que passaram a morar no município nos últimos anos. Em menos de um ano, a cidade recebeu 7.751 novos moradores.

Segundo a secretária de Planejamento Estratégico da Serra, Marinely Magalhães, o desenvolvimento econômico, social e físico que

começou nos últimos 10 anos tem atraído novos interessados na cidade.

“Recebemos investimentos de grandes empresas de siderurgia e da área imobiliária. A Serra tem um espaço físico muito grande, o que atraiu o mercado imobiliário, além de estar perto da capital e de outras cidades da região metropolitana”, explicou.

A secretária disse que, no começo, a habitação do município se deu de forma desordenada, e por isso foi preciso intervenção do po-

der público, com a criação de leis e estrutura para esses novos moradores.

“Estamos fazendo investimentos em obras de 13 Centros Municipais de Educação Infantil (Cemeis), além de investimentos na saúde.”

Marinely explicou ainda que a maioria da população da cidade utiliza os serviços públicos e, por isso, é importante que haja investimentos constantes nos serviços básicos como saúde, educação e moradia.

Depois da Serra, o município de Vila Velha é o que recebe mais pessoas no Estado, com 49.989 novos moradores nos últimos 10 anos.

A capital recebeu 32.401 novos moradores e em menos de um ano chegaram quase cinco mil pessoas de outros estados.

Em Cariacica foram quase 20 mil novos moradores, enquanto que em Guarapari foram 14.071 pessoas.



FERNANDO RIBEIRO - 11/02/2013

MUNICÍPIO da Serra recebeu 52.603 novos moradores nos últimos 10 anos

“A Serra tem um espaço físico muito grande, o que atraiu o mercado imobiliário”

Marinely Magalhães, secretária da Serra

Os números

Maioria veio de Minas Gerais

174.785

PESSOAS SE MUDARAM para a Grande Vitória nos últimos 10 anos

25.102 NOVOS MORADORES estão há menos de um ano instalados na região metropolitana

Eles vieram:

46.257 de Minas Gerais

42.542 da Bahia

24.228 do Rio de Janeiro

6.497 pessoas vieram de outros países para morar na Grande Vitória

20 a 34 anos é a idade média dos novos moradores

MUNICÍPIOS QUE MAIS RECEBERAM MORADORES

MUNICÍPIO	NÚMEROS	MUNICÍPIO	NÚMEROS
1º Serra	52.603	4º Cariacica	19.836
2º Vila Velha	49.989	5º Guarapari	14.071
3º Vitória	32.401	6º Viana	4.470

Número de emigração



70.120 CAPIXABAS saíram para morar em outros estados

- > 21.605 pessoas foram morar em Minas Gerais
- > 17.788 capixabas foram morar no Rio de Janeiro
- > 11.010 pessoas foram morar na Bahia

Cidades



JULIA TERAYAMA - 15/01/2013

PESSOAS de todas as idades se exercitam no calçadão de Camburi: capital atrai aposentados de outros estados

QUALIDADE DE VIDA

População vive três anos a mais em Vitória

A população de Vitória vive em média três anos a mais do que a população nacional, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

Em Vitória, a expectativa de vida é de 76 anos, já no Brasil esta média é de 73 anos. Na pesquisa feita em 2000, a expectativa de vida era de 70 anos, enquanto que em 1991 era de 67.

A capital tem atraído aposentados de outros estados para morar, segundo o prefeito de Vitória Luciano Rezende. Isso se deve ao desenvolvimento econômico, ao índice de envelhecimento de 62,53% e à população, que está ganhando mais expectativa de vida.

“Além do bom desenvolvimento em saúde e educação, que atrai pessoas de diversas idades, temos uma clima que contribui muito para que o aposentado aproveite o descanso. E é esse público que está se mudando para a capital”.

De acordo com os dados da Pre-

feitura de Vitória, há 39.470 idosos, uma proporção de 12% em relação à população total.

Segundo o prefeito Luciano Rezende, a gestão pública tem trabalhado para oferecer aos idosos bons serviços públicos, como instalação e ambiente prevendo os cuidados com idosos, campanhas, atendimento no sistema de saúde voltado para a qualidade de vida do

idoso, como os Centro de Convivência para os Idosos, que recebem 3.328 pessoas da terceira idade.

“Temos que criar na cidade uma cultura de cuidado com o idoso. Isso torna a cidade mais humana e mais solidária. O grau de humanidade, somado à qualidade de vida, atrai idosos de outros estados do País.”

O bom resultado do IDHM, que mostrou que Vitória é a quarta melhor cidade do País e a segunda melhor capital, considerando renda, longevidade e educação oferecida para a população, é um resultado positivo e, de acordo com o prefeito, o trabalho agora será para manter o índice e aumentá-lo.

“Esse resultado é muito importante para nós. Temos a responsabilidade de manter esses números e, se possível, avançar. Estou muito feliz por causa do índice da educação. Vamos aumentar a quantidade de vagas na educação infantil. Isso fará com que cresça o índice de desenvolvimento humano.”

OS NÚMEROS

76 anos
é a expectativa de vida em Vitória

73 anos
é a média nacional

62,53%
é o índice de envelhecimento da população

Mais trabalhadores qualificados

Por ter mais investimentos e infraestrutura, especialistas explicam que Vitória, a capital do Estado, atraiu mais trabalhadores qualificados para atuar na cidade.

Com isso, os números do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) cresceu ainda mais. Por outro lado, a mão de obra não qualificada, que também foi atraída para a região metropolitana, acabou ficando em cidades vizinhas, criando periferias.

O doutor em Sociologia e Antropologia e professor da FDV André Filipe Santos explicou que a migração é importante para a continuidade do desenvolvimento. “Há uma qualificação desses imigrantes



ANDRÉ Filipe Santos: importância

para atender um mercado específico. Mas é claro que acaba-se atraindo outras ocupações menos qualificadas. Quando o IDHM aumenta, cresce o índice de remuneração em Vitória, mas cresce outro fluxo migratório, que vai se localizar nas periferias da Grande Vitória.”

O mestre em Administração Pública Hugo Brandião frisou que é preciso se pensar que renda, longevidade e educação não definem por si a qualidade de vida dos moradores, principalmente das periferias. “O índice não considera outros elementos, como violência, trânsito e a participação efetiva da população na definição da sua própria realidade social”.

Tubulação rompe no Rio e criança morre

RIO

O rompimento de uma adutora no bairro de Campo Grande, na zona oeste do Rio, matou uma criança de 3 anos, feriu outras 16 pessoas, destruiu 17 casas e deixou 70 desalojadas.

Outros 16 imóveis foram atingidos e 72 pessoas ficaram desabrigadas por alagamentos. No fim da manhã de ontem, o governador Sérgio Cabral (PMDB) e o prefeito Eduardo Paes (PMDB) estiveram no local e foram hostilizados por moradores.

O acidente com a tubulação da Companhia Estadual de Águas e Esgoto (Cedae) ocorreu por volta de 4h30, na Rua do Encanamento, transversal à Estrada do Mendanha, uma das principais vias de Campo Grande.

Bombeiros que chegaram ao local logo depois do acidente contaram que o jato de água atingiu uma altura de 20 metros. Trechos de pelo menos três ruas ficaram alagados e intransitáveis.

A menina Isabela Severo da Silva morreu afogada ao ficar presa debaixo de um muro, que

desabou com a força da correnteza que se formou no quintal da casa onde morava com a mãe, Rebeca Severo.

O diretor de Operações da Cedae, Jorge Briard, disse que a equipe técnica ainda está analisando o que causou o vazamento. Ele assegurou que a empresa vai reconstruir todas as casas destruídas com o rompimento.

A Polícia Civil apura se o acidente foi causado por uma obra de terraplenagem feita por uma indústria de bebidas vizinha à tubulação ou por um reparo malfeito na rede, de responsabilidade da Cedae.



ISABELA foi socorrida, mas morreu



BOTES infláveis foram usados para resgatar moradores ilhados

Fezinha

Prêmios acumulam

Os prêmios da Timemania 456, Quina 3252 e Dupla Sena 1198 ficaram acumulados. O maior valor a ser pago no próximo sorteio é da Timemania, que tem acumulados R\$ 3.432.427,28.

O time do coração foi o Joinville (SC). Na faixa dos seis acertos, três ganhadores vão receber, cada um, R\$ 27.129,60.

A Quina ficou acumulada em R\$ 1.845.405,56. A quadra paga R\$ 5.494,67 a 93 apostadores.

A Dupla Sena também não teve ganhadores e acumulou no valor de R\$ 1.527.621,34 na faixa sena do primeiro sorteio.

A faixa quina do segundo sorteio saiu para 50 ganhadores, que vão receber R\$ 2.821,24 cada um deles.

DUPLA SENA Concurso 1198

Primeiro sorteio

16 - 18 - 27 - 33 - 40 - 47

Segundo sorteio

07 - 12 - 15 - 20 - 35 - 44

QUINA

Concurso 3252

08 - 20 - 43 - 71 - 80

TIMEMANIA

Concurso 456

11 - 17 - 24 - 36 - 43 - 72 - 73